

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM GESTANTES ATENDIDAS POR UMA ESF NO INTERIOR DO PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES
ACASSIO FERREIRA DE HOLANDA

Autores: CAROLINE DE MORAES PEREIRA MORGADO
THAISE VIEIRA DE ANDRADE
MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é a infecção ou colonização do trato urinário (uretra, bexiga, ureter e rins) por micro organismo entre eles vírus, fungos. Entretanto, na grande maioria dos casos a infecção é causada por bactérias, principalmente do tipo entéricos, especialmente a espécie escherichia coli que é responsável por mais de três quartos dos casos de itu gestacional. Objetivo: descrever a alta incidência de gestantes com infecção do trato urinário na faixa etária de 15 a 35 anos a partir da revisão dos prontuários das gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família - ESF no ano de 2015. Metodologia: realizou-se um estudo descritivo transversal utilizando registros de informações dos prontuários das gestantes atendidas na unidade de saúde, onde observou-se que na sua maioria apresentaram a seguinte sintomatologia: disúria, leucorreia, dor no baixo ventre e dor lombar. Logo em seguida as informações foram analisadas e transcritas em tabelas e gráficos para melhor compreensão dos dados obtidos. Como critérios de inclusão: prontuários devidamente preenchidos e com a realização do exame sumário de urina no 1º, 2º e 3º trimestre da gestação e como critérios de exclusão os prontuários que não estivessem com todas as informações pertinentes e a não realização dos exames necessários. Resultados e discussões: A pesquisa mostrou que as ITUs ocorreram no 2º trimestre da gestação em virtude de alterações fisiológicas da gravidez. Diagnosticou também que após tratamento as gestantes não apresentaram casos de recidiva, o que permite observar que quando mais precoce for capitado essa gestante mais rápido será a cura das ITU e dessa maneira diminui o risco para mãe e filho. O processo de melhoria da qualidade da capitação da gestante e da assistência, visando uma atenção específica para a população alvo. Conclusão: Frente a esse contexto além desses cuidados recomenda-se para reduzir as taxas de infecção urinária, assim como suas complicações, principalmente durante a gravidez, se torna necessário considerar diversas etapas da assistência obstétrica; entre as providências, destacamos a solicitação de exames de rotina precocemente no pré-natal, com o intuito de diagnosticar e tratar os casos de infecção do trato urinário, utilizar o tratamento antimicrobiano mais eficaz, propiciar seguimento em pré-natal de alto risco e garantir o tratamento das complicações maternas e perinatais, em hospital com condições adequadas.